

13.11.87

ANC

Esse partido tem pressa de se organizar

Um novo partido de centro-esquerda, de doutrina social-democrata, deverá ser organizado para disputar, desde logo, as eleições municipais de novembro. Entre seus principais coordenadores figuram Pimenta da Veiga, Fernando Henrique Cardoso, Euclides Scalco, Antônio Britto, Miro Teixeira, Aécio Neves Cunha, do PMDB; Marco Maciel, Jorge Bornhausen, Carlos Chiarelli, Saulo Queiroz, Joaquim Francisco, Humberto Souto, do PFL; e Néelson Marchezan e Esperidião Amin, do PDS.

Os senadores Mário Covas e José Richa, embora afinados com o movimento, estão sendo preservados. Eles e o ministro Aureliano Chaves (que não participa dos entendimentos) seriam chamados somente após a promulgação da futura Constituição. Um dos três seria o candidato a presidente da República.

O deputado Pimenta da Veiga concorreria ao governo de Minas, e o deputado Aécio Neves Cunha a prefeito de Belo Horizonte. Pimenta da Veiga tem sido o mais ativo nas conversas com parlamentares do PMDB, do PFL e do PDS, para incentivar e ampliar os contatos, evitando atrasos na formalização da proposta. "O centro do novo partido de centro-esquerda será Minas" — afirmou o deputado Humberto Souto, do PFL.

Pimenta da Veiga e Humberto Souto são os mais dispostos a deixar seus atuais partidos. Alegam que a opinião pública não vai aceitar a eventual decisão da Comissão de Sistematização de mandato de cinco anos para Sarney. "O PFL vai acabar logo e temos de pensar numa outra opção de centro-esquerda" — explicou Humberto Souto.

Pimenta da Veiga acredita que a agremiação terá uma importante base em Minas, com 10 ou 12 deputados federais do PMDB e quase todos os 10 do PFL.

Entre os possíveis membros do novo partido estão Nelson Jobim e José Carlos Bisol (PMDB), do Rio Grande do Sul; Miro Teixeira, Paulo Rattes, Márcio Braga e Ana Maria Rattes (PMDB), do Rio de Janeiro; Ziza Valadares, Octávio Elíseo, Carlos Mosconi, José Ulysses, Carlos Cotta, Célio de Castro, Luiz Alberto Rodrigues, Mauro Campos, Maurício de Pádua, Roberto Brandt, Sílvio Abreu (PMDB), Humberto Souto, Oscar Corrêa, Mário Assad, Maurício Campos, José Santana de Vasconcelos, Cristóvão Chiaradia (PFL) José Elias Murad (PTB), de Minas e Konder Reis e Henrique Córdova, do PDS, Nelson Wedekin (PMDB), de Santa Catarina; José Richa, José Tavares, Hélio Duque (PMDB), Alceni Guerra e Airton Cordeiro (PFL), do Paraná; Robson Marinho, Antônio Perosa, José Carlos Grecco, Koyo Iha, Severo Gomes (PMDB), de São Paulo; Jayme Santana (PFL).